

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

ASSOCIATIVAS  
Ano 1904  
N.º 674  
Pagamento adiantado

Diracção de Cypriano Cannabrava

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N.º 73



## Salutaris A melhor agua de meza

Um marido doente



- Ta aqui, meu sinhô, o seu remédio. Tome que vosimta. In de levanta depressa p'ra patroa, f'ca satisfeita.  
- Diz bem, Genevêva, e eu não levanta quanto antes, minha mulher, capaz de descer... a um acto menos digno...

**MODERNO ANEL ELECTRICICO** do Dr. FLOUXIER preserva todas as moléstias nervosas. Preço: um anno, pelo correio, com o acompanhamento de 100 brindes. Depósito: Praça Tiradentes, 75, sobrado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apóstolo, único agente no Brazil, o qual avisa não ter vendedores ambulantes pela rua, pois unida especuladores iludindo a boa fé do publico e intitulando-se seus vendedores. Cuidado com estes embusteiras!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12\$000 | 6 meses... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

No Capital... 100 rs. Nos Estados... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Que tempo mais d'amaido e cabuloso! Que chuva impertinente! E' de fazer um homem furioso...

A Sra. Maria, portanto, foi aguada E, como tal, não dá prazer nenhum...

Seja, emfim, como for, Não pôde esta columna hoje sair Vazia, desprovida, Declarando-se: «Aqui devia vir A Semana Despidas»

Que a existencia lhe por mesmo num fio...

Felizmente, passadas trinta dias Da fatal commoção, Voltou ás lides naturaes da imprensa...

Determinando-lhe uma recachidã...

Alí não já se amola e canivete Por graças da Policia.

«Oh! Catchero! Sankirre! Punitinho! São ditos já passados...

Liquidação final em toda a linha Foi feita sem barulho.

Questão não fez de gozto e de grossura!

Oh! que lição tremenda e que surpresa!

Oh! Constantino enorme! Lavre um tento! E's um cabra d'estouro, um bom moçoque

Descobristes dos cantos o portento, Nos maiores gatinhos deste o xoque! De outra feita, porém, não sejas molle...

Cabisbaixos, taciturnos Embarcaram p'ro Amazonas Os patibos, d'alt's cothurnos, Das escravas marafonas!

Algumas ha que o momento Deste s'itis abegaram! Outras vivem num tormento Sandesas das que murcharam...

A Bertha, clarinetista, (Da boquinha appetitosa) Cebrava a cada chapista Uma de dez, cor de rosa, P'ra com toda a impavidez Dar ao Leão de Rosbofes Uma pellega por mez De quinhentos re... gabotes!

Loteria Esperança -- Extracção diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) -- Caixa do Correio 1052

COMMENTARIOS

Lavre um tento, seu Constantino! Passar um conto em dono de cochelins de carros é incontestave victoria.

«Quem neste mundo não busca aventajar-se anda sempre na trazeira dos seus emullos.» (Do Diario de Santos, de 14)

Nos ornas annunciã um negociante, possuidor de 60.000\$, e que não conhece senhoras, desejar casar-se com urgencia.

Gostei da franqueza do cabra... Desconheço a fund' o bello sexo o pretendo casar... Quer-me parecer que a lingua não ajudasse...

Os castens desterrados para o Aore fizeram grande provisào de cabulos húngaros e russos para se defenderem, caso tenham que passar mais de 60 dias naquellas saudaveis e hospitaliaes regiões.

LOPES TREPPEUX.

Para dizer depressa

Ora vamos ver o desenferrijar da lingua dos leitores:

Si o arcebispo de Constantinopla desconstantinoplatisasse o mundo; haveria algum desconstantinoplatisador que, por sua vez, o desconstantinoplatisaria?...

Conselhos do Rio Nù

XIII

Si tua amante enganar te com o teu primeiro amigo faz de conta que não deesse cavazo: os amigos são para as occasiões.

XIV

Quando perceberes que a esposa de qual quer amigo teu procura fazer te socio do marido, offerece o capital, mas desiste dos lucros. Esses perdem por equidade ao socio solidario.

XV

Si a pequena que namerares não souber a fundo a orthographia applica the grammatica tealmente a algumas palavras de ph... topographia... com quadros vivos á noite, depois dai de x...

XVI

Quando julgares proxima a hora da tua morte, lance de chamarea o parochico, manda beusar a comidã do dito, que te ajudará... morrer com coragem e... saudade.

ANTONIO CONSELHEIRO.

Grande Venda Annual - CAMISARIA ESPECIAL - Rua do Ouvidor, 53 - Artigos para homens e senhoras, cama e meza, pregos excessivamente baratos ao alcance de todas as bolsas. Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços

Superstição

Marcolino é casado, tem filhos e reside lá para os lados da Prata Grande.

A mulher é bonita, os filhos são endiabrados e, segundo diz elle, o predio em que mora é um cumulo de infelicitados, tal é o numero de ditas que vai constantemente sobre a sua cabeça de homem doente e morigerado.

O dinheiro que percebe é insufficiente, as enfermidades augmentam e, lá uma vez ou outra, é que elle consegue acertar no touro ou na vacca, seus biches predilectos. Verdade é, que a cobra e o venado não lhe são muito ingratos; mas, que diabo, para quem joga todos os dias?...

É, ás vezes, quando pensando no seu caporismo, naquella desgraça, má, como dizia o Vagabundo, o Marcolino vem a se lembrar que pôde morrer de um dia para outro, deixando filhos, mulher; sua cabeça pende e, dando um vigoroso murro na coxa direita, brada com desespero: — Qual, esta casa tem caveira de burro! D. Rizoleta, a mulher, desmente sempre: — Qual caveira de burro, qual nada! Tu és muito supersticioso... Supersticioso e máo... — Máo, Rizoleta?... Pois eu sou máo?!

— Máo, deserto! Máo por que tens o sobrinho alado menino, desamparado e não o trazes para aqui, deixando-o entregue á toda a casta de viciados...

— E si elle ainda não se perdeu é porque é bom... Olha, o verdadeiro é trazel-o para casa, cuviu! Os outros não têm obrigação de teatrar delie!

Um dia o Marcolino convenceu-se e foi buscar o sobrinho, um rapagão de 18 levereiros, olhos grandes, labios grossos e buço prometedor.

Nessa mesma tarde deira o carneiro, e o Marcolino, que havia jogado cinco mil réis no grupo, deu disso noticia á Rizoleta que não pôde deixar do exolamar: — Vê, a felicidade começa a entrar...

em casa. Queres saber o motivo?... A tua resolução de te buscar o menino?

Ora, a Rizoleta, em por outra, a Rizoletinha, como era conhecida na vizinhança, é um moçoão de primeira agua, tem uns dentes finissimos e umas pernas magnificas. O Armando, sobrinho do Marcolino, nunca foi um prestavel, tanto assim que uma vez, na ausencia do dono da casa, a mulher deste chamou-o para apertar-lhe a manilha e elle preparava-se para obedecer, quando o titio, surgindo inesperadamente, tomou a sua posição de Dom Quixote e gritou-lhe ao ouvido: — Miseravel!

— E o que é que o Sr. Armando amava-lhe nas pernas?... Sim, respondeu-me!

— Olha a grande causa! Apertava-me uma ligã!

— Apertava-lhe uma ligã; mas não se seu corpo! Qual, de claridade em casa tem caveira de burro!

— Caveira de burro?! Está muito enganado, meu querido, o que ella tem é caveira de boi...

— Ou isso! resmungou o Marcolino. COSTA MOREIRA.

(Do Concurso)

A TUA PARTIDA

Quando eu out'ora, glicida figura, Os teus labios aos meus pegados tive, N'uma sem par, intermitia doçura, Nem sei como bronzeado me continuei...

A tua imagem no meu peito vive Radica de bello e de frescura, Lembrando as bellas horas que cuvieste Contigo a conversar 'alceva escurei...

Pastiste flor! e agora inconsolado, Eu, triste e só, aqui enclausurado, No ninho que fizeste out'ora quente, Que tu não voltas mais tomo e recido...

Evo lembrar-me de ti, n'um louco anido, «Fito o tecto... e deslizo inconsolado»

BAPTISTA FLAUX.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinhas

Deposito no GO REMEDIO SEM GORDURA BRAZIL! cura effozax das moléstias da pelle LI feridas, empis S. Pedro, 90, Na Euro-NA geus, feipã CARLO BRNA MILÃO NA eiras, suor dos pés, assad iras, machões, ulcã sardas, bruceis, etc

FOLHINHAS

Da Alfaiataria Central recebemos uma folhinha de desfolhar para o anno de 1905.

A Bola Fluminense, conhecida casa de calçado, tambem nos brinda com uma bella folhinha.

Gracias!

— Hoje quando fui calçar as meias verifiquei que estavam rotas.

— Prouxaste outro par? — Não, que eu não sou de luxo!

— Que fixasta? — Calcei-as depois de viral-as pelo avesso.

MARMOTINHA

2ª SERIE

HENRIQUE CARVALHO

Typo - Criado de bordo. Extravagança - Representar. Idade - E' desammado.

Divisa - «O amor! O amor! a Vocação - Papeis... tirados. Meio de vida - Principia.

B. LOSTUNHA.

# BASTIDORES

**B**astidores — Já se sabe que a companhia Christipiano não fará junção com o Dias Braga.

A actriz Lucilla é contraria a toda e qualquer união entre o Zé Dias e qualquer outra companhia.

Val ser um successo a estrda da Companhia Coida no S. José.

O bilheteiro já não sabe para que ado se ha de voltar, tal é o numero de encomendous.

Pudera! Si a companhia é de primerrissima.

Já voltou para S. Paulo a companhia Eduardo Victorino e brevemente estará nesta Capital.

Santos é uma cidade des diabos, na opinião de uma actriz, que ando metendo o nariz em toda a parte.

Os diabos e... sujos!

*O Cú e Lá* reapareceu no Recreio com o mesmo brilho das suas primitivas eras.

Ouve-se agora, felizmente, a voz da nova estrella, que na sua qualidade de regina, ha de reinar por muito tempo, não grado na conspiração dos invejosos e despeitados.

Tanto melhor.

O Cadete disparou do redondel do Riachuelo imitando seu collega Manduca.

Lá, só ficou o Carlos Gonçalves, que está na creença da soperla.

Por mais que lhe mettam o capote o diabo não se arcaça nem mesmo que lho venham as madrinhãs.

Veu despedir-se de nós a Sra. Maria Layrot que segue para Pico Access, afim de tomar parte na peça *Passagem do Mar Amarello*.

Bom viagem e feliz *passagem!*

Da secção *Para todos do Diario de Santos*:

«Quem neste mundo não busca avantajjar-se anda sempre na trzeira dos seus emullos».

Reconhece-se que a allusão é directa á Sra. Maria Tavares, que não buscou, mas avantajou se, e não obstante sahilho a coisa muito ao contrario.

Parcece que não tarámos a voutura de ver o avantajado actor Chaby, que, dizem, irá da Bahia para Lisbon.

Ohoram lagrimas de sangue as moradoras da rua do Senado e... os espugneiros.

Um telegramma diz que entrou para um recolhimento de Lisboa a actriz Juliana Santos.

Uma paixão recolhida foi a causa desse acto de desespero.

Vô se bem que foi ao ver esquentar a paixão recolhida que alla tomou essa resolução.

E' habito hoje muito inherente aos habitantes do Rio, procurarem, quando se queiram divertir a valer, a Maison Moderne.

Elles sabem que alli encontram se diversões para todas as gostos, idades, e bolsãs.

Recommendal-o é ensinar o que já se sabe.

Tem estado doente em S. Paulo, atacado de furor amoroso, o actor Carlos Leal.

Difficilmente se encontra actual-

mente no Casino bons logaruz para apreciar os trabalhos de ex-dileto *troupe* que alli funciona.

E' que bem cedo os apreciadores e habitos daquellas diversões vão buscar bilhetes deixando para os retardatarios os logaruz peiores.

Prevenimos, pois aos que alli queiram ir, que comprem bilhetes cedo.

Zé' LACHRYA.

**DINHEIRO** C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz Camões, 40. *Emprestam sob cautelas do Monte de Socorro.* Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; e a mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

**C. Moraes & C.**

## UM PASTEL

**Q**uinto desejo do Annibal era ser hoteleiro. Hoteleiro! collocar aquellas porções de messas enfileiradas, vel-as cheias de freguezes, o que era o principal, oh, isto era um sonho delicioso!

A todo o mundo elle falava: — Então? não queres fundar um *restaurant*, commigo?

— Homem... as coisas... — Ora as coisas...! Tem medo? — Não é medo... Mas vres sabe... Com quanto entra você?

— Eu... eu... eu entro... Não, tu entras com o capital e eu entro com o resto...

— ???!!!... — Sim... com o trabalho... — Depois...? — Depois... eu sou socio e o que ganhar... divide-se... — Ora você não quer chupar galhotas? Sabe o que mais? Fo... Dá se cada coisa!

E lá sahia o Annibal, amulado da vida, por não achar um socio. O diabo era o capital! Elle entrava com o resto, com o trabalho. Depois...

U' bello dia ponde o Annibal realizar os seus sonhos. Montou um *frège moscas*, tendo como socio o Pancrácio, que era mesmo bom para essas coisas.

Mas o *frège* tinha poucos freguezes e o Annibal pensou em fazer um annuncio num jornal qualquer e lá fez: «Freguezes! vinde e vereis! Feijoadá compra de tripa de carneiro!»

Mas a revisão — oh a revisão! — deixou escapar um *pastel* e assim foi que sahio o annuncio do Annibal desta forma: «Freguezes! vinde e vereis! Feijoadá combosta de tripa de carneiro!»

Tinhã virado o de de cocho para baixo.

JULIO' MANHOSO.

**GAVROCHES.** — Especies cigarros com baralhos de cartas illustrado, duplo, fabricação cuidada e escriptura da *Fonte Limpã*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

**INSTANTANEO**

Elle — 18 annos, formosa, provocante. Elle — mogo, robusto, sympathico, extremamente lubrico.

A sós, de braços dados, ell-ós, floresta a dentro.

Cheia docemente o zephro, e a relva cheia de florinhas, convida aquellos douz entes ao Amor. O convite é accellto.

Ell-ós, a se estorcem voluptuosamente em delicias febris, na gramma vigosa, ell-ós, fruindo as delicias de Amor, formando uma só alma, um só coração e um só corpo, mas... com duas costas...

PRELINTRINA.

(Do Concurso)

# A confissão de Thereza

Era o casal feliz da redondeza, Outro igual não havia, E o Antonio, de brço c'o a Thereza, Muito raro era a noite, ou raro o dia Que um passio não davam, Arrulando contentes quaes por bichos, Quando, afinal, librtos de seus bichos, Liberdade gosavam!

Os visinhos de inveja, maldizentrs, Orelavam Thereza, Chamavam-na serpente das serpentes Infame, vil, capoz da mór torpeza P'ra c'o o marido, um santo camponex, Religioso e puro.

Que aos domingos, feitor, de todo o mox Ao padre do logar, José Monturo, Seus peccadilhos todos confessava, Deixando que a mulher O bom do padre ouvisse em confissão Toda a vez que lhe dava Na cabeça! Tolice? Mas que quer? Quem não pratica uma extravagancia? Quem contrario dissér Attéstá apenas méra petulancia!... Frei Ricardo era mogo. No logar, A' sorrelha chamavam-n'o bilontra, Não havendo ninguém que fosse coatra A' tal affirmativa.

E o nome do padréco, em roda viva, De bocca em bocca andava sem pararl... Ruzão não sei si tinha a visinhança P'ra tal dizer com tanta segurança... Sei que a Mafalda, grande feiticeira, Que tinha um olho só e a perna teza, Viu muita vez a pallida Thereza

Levar uma hora inteira Fechada na mesquinha sacristia O'o o santo frei Ricardo, em symphonia De beijos, gritos... e... coisinhas mais Entre suspiros... ais... E a Mafalda, osólia, afanpava Que Therezinha a confissão fazia No ocllo do padréco.

Os cordões co'as mãos duas segurava, Esvaído de gozo o bedaméco, Que gemendo pedía: «Mais depressa, depressa, coração, Arranca me, de vez, este cordão!»

LUDONO.

# Cartas da Roça

DE FRIBURGO

**M**ANO Juca Gallinha — Aqui está eu, nesta bonita cidade, adonde vim pramode os caló que lá fizendo ali na córte.

Tenho gostado muito de Friburgo. As rua não são carregada, mais não fãts mal; antes não té parallipo do que se esburacada como as duhi.

O pessoal daqui é todo muito bom, a começá pelo seu Ogeno do botequim da istação, que é um cabra sacudido.

Elle tem no botequim uma caninha de premeira, que está num garrafão deste tamanho, com tornêra em baxo.

Vorta e meia seu Ogeno chega um calisto na tornêra, enche, bota um pingo de Amer Picão, um trópo preto que fãts a cachaga sicá parecendo cognae e chama aquillo nas engulidêra sem fazê careta, sem cuspi, sem nada!

Tamã seu Ogeno é um cabra sacudido, forte, corado!

Irte fui na fonte do Suspiro e lá excoentri um mogo muito bonitinho, que parece puêta e que estava pensando, pensando... não sei em que...

De veis em quando elle sortava um suspiro, olava p'ra o céo e depois ficava pensativo ótra veis.

Sahi dali com uma pena de compaixão do pobre mogo que tu nem pôde magiôs, mano Juca!

De vorta da fonte topel, na praça 15 de Novembro, com seu Nelson, um mochinio sympathico que eu tinha conhecido ali na Córte.

Convidei ellie p'ra moitã a guêla e elle andou me disse que tinha feito uma jura de não bebê mais siñão auga e me contô que, depois de tê conquistado os bordado de *marché*, fui expurso por incapais e má figura.

De repente via quella pintô franceis que pintava uns boneco no *Rio Nu*, creio que se chama Toriô e cujo. Esse não injetô o convite e bebeu mais do que eu, mano Juca! Só aiimo do infê condô la se fechã as porta, Sahimo meio bambô e má nois tinha dado uns passo, o franceis me disse no cuido:

— Aprruma que alli vem o delegado!

Eu fiz das tripa coração e condo seu Arberio Braune passô junto de nois, eu fiz tanta força p'ra sicá firme que quasi desapareci pela terra dentro!

Dalli fui p'ra casa e o Toriô combinô commigo p'ra a gente se encontrã hoje no mesmo ponto.

Mais eu não vô, não, que está ainda com gosto de sola de sapato de frade na bocca.

Arresorvi isorevê esta p'ra dá notíça minha e o que eu fô vendo de novo aqui eu vô te mandando dixê.

Tem mano.

CHICO GABELLA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

## PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C

— Olá, meu caro, você por aqui? — E' verdade... — Que me conta de novo? — Que o estado de sitio foi prorogado. — Ora! Isso eu já sei! — Pois é por esse motivo que te conto de novo.

**TONICO JAPONEZ** — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andradas n. 58.

**500.000.000** Grande extraordinario sorteio — 1ª loteria do grandioso plano n. 113 Sabbado 24 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 300000, meios 150000, quartos 75000, quadragessimos 7500 — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Séde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 88, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agouias geras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 857, e Camões & C. bucco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias endereçam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Accelltam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

## As Religiões no Rio

Paulo Barreto teve a amabilidade de nos offerecer um exemplar do seu livro *As Religiões no Rio*, a que a critica indigena toceu os maiores elogios; a esses vimos juntar os nossos e agradecer ao Paulo a gentileza da dedicatória com que fez acompanhar o referido exemplar.

Alfredo Boucher Filho que, com o pseudonymo de Ardulino Pimentel, collaborou durante muito tempo no *Rio Nu*, deu-nos o prazer de sua visita, na quinta-feira passada.

O nosso ex collaborador fixou, ha tres annos, residencia em S. Paulo, onde é redactor-proprietario da *Illustração Brasileira*.

MARIDO CIOSO...



— Vejam só que grande patifaria! Aquella sujeito enforcando minha mulher e segurando-lhe nas mãos e segurando-lhe phrases apaixonadas? Decididamente, tenho que saltar para a rua, além de não assistir ao resto dessa pouca vergonha!...

QUANTAS VEZES!...



Fala, já foste beijada assim, com tanto ardor?  
— Na bocca confesso que não; mas em outros lugares... quantas vezes!...

CONDIÇÕES DE NOIVADO



— Dou-lhe a minha filha Aurelia em casamento com uma condição...  
— Qual?  
— Não dormir durante a noite inteira e ter a vela acesa enquanto durar... o estado de sítio.

COMPARAÇÕES



— Basta de deixar-me da Astuda e costurar prompta para receber o que muitas outras recebem, elegantemente vestidas...

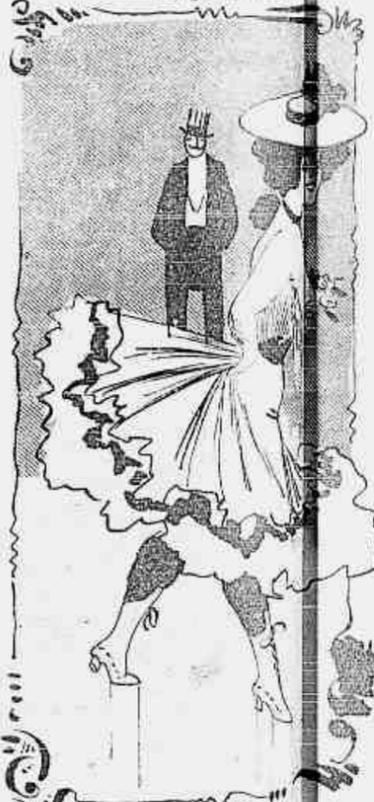
EMQUANTO ESPERA



— E aqui estou, habes mais este delicioso traje, a espera do marido... No consultorio já eu te te lezado e estou pronta para outros casados.

QUEREM calções bonitos e elegantes? Compretem na popular Casa Ourea que, por causa do alargamento, tem a turenda uma grande liquidez. E tem que tem maior e mais variada variedade de calções no Rio de Janeiro e em todos os grandes abastecimentos. RUA DA URSULA, 66. Fumem os abastecidos e em todos os pontos — Depósito: Inválidos 52.

EXQUISITICE



— Basta que nos vejamos para que elles se levantem logo! Que exquiritice!

A. FAVARES GRAVADOR

Acciona todos e qualquer trabalho de zingographia, que seja executado com perfeição e por preço módico. Pode ser provido nesta redacção.

ALHEM SATIVEM — De J. Covello-Dalton & Cia. rua dos Olivares n. 89. Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando do sol, gotta em meio copo com agua, de uma so vez, a noite, ao deitar-se, e um grande microscopio, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa um resfriamento. O legítimo tem um oglio pintado.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumem de todos as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor, n. 124.

Questão de habito



Com esta corda entre as pernas estou no meu elemento. Por ella chegarei ao sétimo e o...!

FUROS...



Da maneira como te impetigas, tiras o s. pelho. — Ao menos tenho prestimo para alguma coisa. E tu que não furas nada!

A PREFERIR



— O contracto é ao primeiro touché. Não é exacto?  
— Não preferirá a Sra. uma ligeira espetadella?...

ADIANTAMENTOS...



— Acompanha o hei com uma condição: o pagamento do carro ha de ser adiantado. Nada! se li o que aconteceu a tal Albertina...  
— E a mim? Qual o adiantamento que me darás?

MYOPIA CALCULADA



— Agora repuro. Que bonito signal que tu tens no meio das costas!...  
— Pois, francamente, não... dia em que não veja d... perto...

Casa Castello Alugam-se cadeiras para concertos musicaes e saraus, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessário para festas — Rua dos Inválidos, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 2952.

POMADA SECCATIVA DE SAO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor, como a arthrypella, rheumatismo, etc., etc. — Rua dos Andaraes n. 59.

PROBLEMA DIFFICIL



— Estou mesmo entalada! Recibi um bilhetinho assim concebido: «Espero-te hoje, ás 8 da noite, no Passeio Publico, junto aquelle lampião em que me deste um beijo, ha dias.» Como hei de saber quem é o auctor do bilhete, si tenho tantas vezes dado tantos beijos junto a tantos lampiões naquelle jardim?...

# Na rua do Ouvidor

**E**ron gostando de ti, meu ude: foi a phrase cornu... concupiscente que um creouladoo deste tamanho proferiu rente aos meus orgaos ouvidoes no ultimo spectaculo de uma sociedade theatral, que tem *finca* a sua Visconde de Sapucahy.

— Mas voce é só; não tem editor responsavel?

— Que editó? Que quer dizer essa coisa?

— Sim... um typo que marche com o arame...

— Ah! não stahó, eu sou só.

Era o que eu desejava. Assim que acabou o *espectandifico* spectaculo de mer... ceides applausos eu suspendi a oreoula para o *chateau-miseria*, ali, á beira da rua do Nuncio.

Ah! Mãe da pu... riscação! Que de gosto o de *gosturas* eu gostel no cu... biculo acanhado daquelle aposento prosaico e cheio de tudo, menos do aragem e luz! Via tudo preto!...

Eram 3 horas da manhã quando a *deusa* pu... dibuanda achou prudente retirar-se.

Estrel *agambias* e esperei o movimento da grande arteria...

Somente no meio dia, com a lingua saburrosa, muito molle... das pernas, espiei a coisa e vi que passavam:

*Constantino Domingos*—de braco com a Albertina; trajava elegante frack de fachada de cocheira de carros, collete de folha de zinco e botões de conto do vigario *fin de siecle*, calças de registro de pretoria e chapéo de abas de um metro de largura sobre cincoenta de altura para occultar os futuros chl... fatores que a Albertina lhe promettera.

*Assis Salgado*—todo lampiéro, trazia trezentas e trinta mil pellegas na sobressaca abotoada. Passou bamboleando os quadris, á procura do Dantas. Trazia um chapéu de rabo de cachorro quando está... na electricidade, calças de d'falques, cor de co... lartinhos de defunto, que *morreu de prolapsus uteri* e sobretudo de pl... assaba da Bahia. De quando em quando estirava os braços e dizia:

— Ora, por... *stocás!* O Granqueira que se fo... mente. Trezentos e trinta é uma ninharia...

E continuou a pular, giagando o corpo...

VAGA MUNDO.

## Coisas... hypothecadas

**S**ar. Andrade, socio de uma casa commissaria de café com quem o fgado marido de D. Pulcheria Boaventura tivera fortes transações e, hoje ainda, todos os immoveis hypothecados, tratando de defender os interesses da firma, seguiu para a fazenda situada nas falças do morro do Pito. Acesso.

Emquanto na estrada a besta, em que montava o nosso bom commissario, tropicava de passo a passo philosophicamente como soem ser todos os animas de aluguel, o Sr. Andrade, monologava:

— Emfim, o finado sempre foi amigo de nossa casa e preciso é termos uma certa contemplação para com a viuva, mas o diabo é que ella é uma mulher e de negocios só entendem de dar e tomar... (nisto a besta tropica e o Sr. Andrade vale-se uma vez mais do S. Antonio), roí de roupas de marido e filhos.

Chegado á fazenda, e depois de convenientemente accommodado, foi sentar-se na varanda, para conversar com D. Pulcheria sobre os negocios, sendo que receava abordar a directamente, attendendo aos 38 annos bem vistosos é á sua posição de credor que deve ser delicado.

Poi só depois de enorme divaga-

ção e com *rethorica de profundis*, lastimando o fallecimento do marido, que terminou por pedir que lhe prestasse as mais minuciosas informações.

Como foi de florada? Minha Senhora!...

— Oh! Não me recordo, faz tanto tempo...

— Não perdê-me, não falo disso, pergunto de flores de café.

Ah! a ultima geada queimou muito os cafezacs e não sei se a colheita valerá a pena este ar... depois da morte de meu marido, tem sido um asar sem fim.

— E foi feliz com a acquisição do touro hespanhol? Deve ter hoje uma boa produção!

— Nem me fale, Sr. Andrade, nem no tempo de meu marido tomei espiga tão grande, é verdade que engorda as vaccas, mas sai tudo tão estropiado... É uma lastima... é tudo assim depois da morte de meu marido...

Tres dias depois, pela mesma estrada, voltava o Sr. Andrade lesto e alegre e, transmittindo por meio de esporadas á pobre besta o seu esth siasmo, sorria se cantarelhando lembrando-se do bom acolhimento que tivera e cujo resultado o satisfazia, pois que nesses tres dias informara-se bem do valor da *fazenda com os seus bens de raiz*, que era um fazendão, attendendo aos *fundos bem conservados* e que não tinham sido mencionados no contracto das hypothecas, cujo bom negocio realisára...

DR. DOKNTR.

(Do Concurso).

# THEATRO DO RIO NU

## PEGOU!

CHELESTINO SILVA

(Scipião)

CANÇONETA COMICA

Personagem: — UM TYPO GALÁ

D'uma *soirée* muito elegante  
Onde a dançar fui convidado,  
Eu vengo alegre e radiante  
Pois passei lá um bom bocado.

A uma pequena  
Bella, gentil,  
Qual açucena  
Ou flor abril,

Pedi com graciososa insistencia:  
— Dançar commigo quer vencia?  
Ruborisada,  
Atarantada,  
O que eu pedi ella negou.

Mas eu ladino,  
Não perco o tino.

(Falado) E taes esforços empreguei, que apesar da sua reluctancia, á minha tentativa  
(rindo significativamente)  
Pegou!...

Ao terminár a bella walsa  
Provocadora e estonteante,  
Para tomar a bella salsa  
A convidoi naquelle instante.

Mas a pequena,  
Volta apressada:  
— Não vale a pena  
Muito obrigada.

O que não diria a mamã  
Se me visse ir p'ra o restaurant!  
— Porém, porém,  
Não vê ninguém.

— Ah! não senhor, não vou, não vou.

— Outra vez digo,  
Venha commigo.

(Falado) E era tal a expressão do meu olhar ao fazer esta supplica, que a pequena ficou indecisa, e eu aproveitando a occasião enviei o convite e...

(Como acima)  
Pegou!...

Sem demorar, num gabriete  
Com a minha bella me installei.  
Que delicioso *été à l'été!*  
Que duas horas eu passei...

mim chegada,  
Oh! que ventura!  
Muito enlaçada  
Pela cintura

Disse-lhe assim: — «Não tentas pejo.  
Vem nos meus labios dar um beijo.»

Envergonhada,  
Muito escamada,  
Diz ella então: — «Oh! não, não dou!

Meu pac, olá!  
O que dirá?  
(Falado) Ora, o que ha de dizer o papá, se elle não sabe nada? — Então meu amor, não me recuse o que lhe peço! Custa tão pouco! Ella ainda hesitou, mas por fim  
(rindo e piscando o olho)  
Pegou!...

Mas o que é bom nem sempre dura,  
Diz o proverbio em phrase clá,  
E appareceu naquella altura  
Uma velhota — era a mamã!

Tanto berrou,  
Fex alarido,  
E o que passou  
E' já sabido.

E' d'iz á filha ardendo em brasa:  
— E' já marchar d'aqui p'ra casa,  
— Não quero ir!

Diz ella a rir.  
— A mãe bem sabe quem eu sou.  
Ella a tremer,  
Vae lhe a bater...

(Falado) E batia-lhe se eu naquele instante não me mettesse de permeio, tentando convencer a matrona—Vá-se daqui, seu bonifrate, seu alfenim!  
Olhe que lhe parto a cara! — Ora, minha senhora, mas não vejo a razão para se exaltar! Sua filha estava apenas tomando... — O que ella tomava sei eu! — Uma taça de champagne, nada mais! Offereci tambem á velhota, ella não queria aceitar, mas foi-se humoriando e por fim  
(Como acima)  
Pegou!...

Mil outros casos, mil conquistas  
Pedia ainda relatar,  
Mas sei que estou a dar nas vistas  
E até talvez 'steja a massar.

Mas queria agora  
Ouvir tambem,  
Voz seductora  
Ahi d'algum.

Que me dissesse sem ser petá,  
Oh! que engraçada cançoneta!

Uma menina,  
A rir ladina

Eu vejo a rir, então gostou.  
Mas se lhe agrada  
Não diga nada.

(Falado) Mesmo porque não é necessario! As milas neste caso (*gesto de applaudir*) são muito mais elegantes! Vamos! sem cerimonia! se têm de applaudir não esperem que eu me vá embora!

(Pausa, ouvindo applausos)  
Pegou!...

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

— Que é feito de teu irmão?  
— Ha muito tempo não tenho noticias d'elle. Está em S. Paulo.

— Está doente ou terá morrido?  
— Que não morreu posso te garantir, porque todo o facto grave que se passa na sua vida elle me communica, e si tivesse morrido já me staha mandado dizer...

PORTARIA

BARÃO DA CRISTA MURCHA.—A sua *rusga e reminiscencia* excede os limites trçados pelo *Rio Nu*. Por isso...  
BASILEU.—Attendido.  
ZIBALEU.—O homem do lixo carregou com as suas *injecções*...

**O** filho mais mego do Gamenho, era o que se pode chamar um alho.

Apezar de seus sete annos o fello era de tal sangue, que o pai querendo aproveitar aquella bellissima vocação, concebua o enorrimissimo plano de, assim que elle completasse 10 annos, empurrá o num seminario!

Que padre de estroendo não daria o Quincas!...

Emquanto, porém, o pequeno não chegara á idade precisa para ser internado num seminario, o Gamenho alhava resignado as suas diabruras, certo de que obrigal o a um bom caminho, seria coisa absurda... impossivel!

D. Mariana, mais enorgulha do que o maado, não perdia vasa para crescer para o Quincas de escandala e laponas, quando o surprehentia a *laser* das suas.

Mas qual! Dia a dia o endemodiado pela commettia as mais extraordinarias tropelias, ora suspendendo com o que a mãe guardava cuidadosamente no armario, era repandendo com palavras asperas e acenos cabeludos ás pessoas que lhe felavam, ora finalmente pondo em alvoroto os galinhellos da casa paterna e os dos vizinhos!

Em uma vespera do anniversario do Gamenho, enquanto a familia andava na *afobiação*, que precede as reuniões intimas, o satânico rapaz, judo no armario vio que alli se achavam duas enormes bananas da terra.

Velas e fazelas engolir foi obra de um momento.

O resultado não se fez esperar.

Meia hora depois o nosso Quincas berrava como um cabrito. A barriga parecia um tambor.

Não fossem os medicamentes empregados pela senhora Mariana e o herde desta historia verídica estaria a estas horas na grande cidade do pé juanito.

No dia seguinte, mesa cheia de convidados, D. Therzuzinha, mulher do pharmaceutico da aquina, que se achava no interessante estado das mulheres casadinhas de fracc, contava á D. Mariana que estava passando mal do estomago por ter comido uma simples bananinha machá, e com a pontinha do dedo, explicava o bamsulho.

O Quincas que até alli estivera saado, pulando para o meio da sala, sahio-se com esta:

— Que é que a senhora pensa? Então eu sou tolo? A senhora para ficar assim, e apontar para o ventre obeso da pharmaceutica, comeu muita banana da terra...

A encolistradella foi geral...  
O. MINARIVA.

Concurso do "Rio Nu"

Fica aberto um concurso especial do *Rio Nu*, nas seguintes condições:

O concorrente r-metterá qualquer trabalho hum rístico, de accordo com o programma desta folha (contos aneddotas, pilherias, etc.) em prosa ou verso, contando que não exceda o limite maximo de tres unras de papel, escriptas só de um lado.

Qualquer concorrente pode á r-metter, com o mesmo pseudonymo, mais de um trabalho de genero diverso, só já concorrido.

Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrando, além do pseudonymo, o verdadeiro nome do autor, que só será aproveitado para julzo da redacção.

O concurso encerrar se-á no dia 31 do corrente, sendo o resultado publicado no *Rio Nu* de 7 de Janeiro do anno proximo.

Daremos um premio de 308 para o trabalho classificado em primeiro lugar e dois de 158 para os dois immediatos em classificação.

O conte intitulado *Uma rata*, publicado no nosso n. 672 e assignado *Basileu*, pertence ao actual concurso.

### CARTEIRA DE UM PERU

**A** cantoras Dalberg e Lea Perla, que nesta capital deiram que fazem os *per's* e *nich's*, estão actualmente cantando (a vice-versa) no Café Cosmopolita, em Buenos-Ayres.

Um quant' esse café seja de categoria superior a dessas "estrelas"... culentes com sítio mediano.

Pudera! Si ellas vieram de lá para cá entregadas e voltam de cá para lá estragadíssimas!

— O mesmo não se dirá da Bagrúnia, que também está trabalhando na capital cariocana e que figura nos cartazes do *Caro Royal* como *toda brasileira*, fazendo um successo colossal.

Os *per's* de lá não lhe dão uma ideia!

— Não é certo que o Rosendo (magnifico) tenha paixão pelo baúdo da Ilúvia, pois são amigos desde o tempo em que ella habitava uma modesta residência na Maranguapé, quando ainda se achava que a sua *acromiá* a elevaria a altura em que chegou...

— Dizem que a Meleca dá o solenne convite quando alguém lhe faz lembrar o tempo em que, residindo na rua Visconde de Botolph, lá se batiaquin todos os dias comprar café para as suas collegas.

Que tem isso? Apenas prova que ella já andou por baix' e agora anda por cima...

— Perguntamos que é que Mine, Ella vai fazer quasi diariamente no *Carro Goral*, si será para ver o amante de uma ex-vizinha da zona Pedro America.

Só o A. Z. Vello poderá responder ao certo a essa pergunta.

— Essa moça, que *Lisa* e que reade homenagem a Santo Amuro, deve pagar o frete ao carregador quando o mandar levar cartas a rua d'Alfândega. Elle queixou-se a algum de que a d'Alina que levou lá de corona, porque nem a remetente nem o destinatario pagaram o frete.

Essa transacção não *Lisa*, dona!

— Sabemos que a Lili mandou dizer ao João, que em vez de mandar-lhe tanto amoros *postais*, lhe enviasse um *sale* em outro de 5 libras.

Ah, Lili!!!

— O Chico Rimba, assim que lhe apparece alguma fazendinha boa, exclama: Isso vai ser provida em primeiro lugar pelo seu faranico amigo Cezar!

— Esse archanjo Raphael an'ta sempre todo enluvado e encartolado pelas zonas Joaquim Silva, Rezende e Ria chufado...

O que irá fazer esse dandy nesses lugares?

— Chegou das *Európias* esse Anonino aderado pela Meleca, que no mesmo dia lhe enviou ameroso cartão postal, cumprimentando o pelo feliz regresso...

E o Pedrinho saberá?

— Uma Violantina, frequentadora das reuniões do Club dos Prodigos, anda pergando insistentemente um José do conhecido alfafutaria da rua Sete.

— O ciumento Raul não quer mais que a Antonietta Fechadura reciba as galanteios dos Romeu, Hussacar, Ribas, etc.

Diz elle que dá lhe tudo e póde prohibir a entrada de todos esses rapazes...

— O assuaraado Alberto quer voltar nos braços da sua antiga quitandeira Annita, mas o madeiroto Luli, que tudo sabe, cortará todos os planos...

Infelizes amores...

— E a vizinhina de Romeu em Copacabana que não lhe dá uma foiga, emmagrecendo o rapaz!

Menos entusiasmo, joven amante da Julietta...

— Lord Tullio apaixonado pela grandonisa Magdalena está prompto para fazer lhe tudo que a mesma lhe poga, tudo, tudo...

E' o que nos garantiram.

— Peppita, a preciosa hespanhola do

ameroso Carlos, quasi foi roubada ha dias por um dos seus melhores amigos si quizesse, mas, como sempre, ficou firme ao lado do rapaz.

Muito bem, menina, assim é que se procede quando se encontra um tapaz metecolor, como é o Carlos.

— O Antonietze foi mais uma vez barrado pela Colombiana, que se entrega aos braços da Gastá, o moreno e alto rapaz.

Pobre rapazinho!

— Sabe-se que o Valladão anda bem aborrido com a sua Maria Oriental, pois esta o encana até com os seus melhores amigos.

— E' companhia agora da rio grandonisa Diuina, a avulsa e conhecida Bertina, do bairro chic.

— Custado, Diuina!

— Hospedouse no Internato Augustina e a penteadora Adelia Italiana, por quem morreu de amores o seu patrio Nicolá bischito.

— Altra se é zona Catele, assiduamente, o infeliz capitão Victor, dos *postais*.

Será por causa da mulata do 2º de grandes botas?

Talvez...

— A Olívia, do Tisana, deu um escaudão medinho nos Democráticos. Com dois grãos de chumbo na aza pitudo e sete, sendo actual barrada do Club, depois de convenientemente *preparada* n'uma cambisa de força e encerrada num carro.

Quando tomará juizo, oh! Tisana?

LIXOUA DE PRAYA.

### NOVA MARCA

Alta Novidade!

Deliciosissimos, inconfundíveis cigarros preparados a esprecho com especial lima.



### ATENÇÃO

Estes magnificos cigarros constituem a ultima palavra na fabricação da cigarretaria e são por seu acondicionamento o que ha de mais luxuoso e atraente.

Os compradores destes cigarros recebem em cada carteirinha uma nitida, admiravel photographura da preciosa arte de ler nas mãos o destino de cada pessoa, ou da chamada

### BUENA-DICHA

que é hoje uma sciencia do dominio das investigações dos sabios europeus.

Os cigarros Buena-Dicha

lvarão ao conhecimento de seus amadores todos os segredos desta arte. Por ella poderá qualquer pessoa conhecer a sua propria sorte e a de outras, prever os males que a esperam e descobrir os meios de os remediar. Os senhores consumidores encontrarão á venda a primeira serie constituida de dez miões e brevemente a segunda serie que já está em andamento.

R. Nunes & Pinto  
Rua Visconde Rio Branco N 17

### As verduras

Era um burguez o Pantoja da Parozza Pinga. Um burguez, e mais ainda, uma religiosa besta.

Das coisas que perfeitamente estão em relação uma com a outra.

A casa do Pantoja era um sactuario. Ninguém alteava a voz, ninguém dizia uma palavra mais cabeluda.

Quando, por acaso, o nome do timoso escapava-se dos labios de Pantoja, este cuspi tres vezes, fazia o signal da Cruz e para castigar o corpo batia com a cabeça até fazer um enorme gallo.

E de-sea forma a terre dos piolhos do burguez parecia mais um gallinheiro que á *esta do pensamento* e dos riolhos.

Nas as filhas do nosso heroe não tinham o mesmo pensar do velhote. Eram namoradeiras, *sabidas*, e mal o pai virava as costas para certificar que o diabo amosou no fundo da venda, cahiam na pandega e recebiam as visitas dos namorados, dois latagões sacudidos e conductores de bond da Companhia Carris Urbanos.

Quanta coisa adoravel as meninas faziam! O colchiro de açougue da esquina affirmava que uma dellas já estava em estado de... sítio, mas não era exacta a asserção do maroto, que que tinha mais lingua do que outra coisa.

As meninas eram *sabidas* e por isso mesmo não cahiam, em duas razões, de cavallo magro.

Os namorados podiam mesmo ir um pouco além do beijo, mas ficaram muito aquem de certas coisas mais graves que as meninas não deixavam explorar sítio pelos sagrados nós de *conjungo vobis*...

O que é certo, porém, é que o pobre Pantoja vivia de sonho no fundo da venda e ignorava completamente o que lá ia por casa.

Um dia, uma das filhas, a Pepita, adoeceu seriamente. Uma pontada do lado esquerdo, uma pontinha de febre, um pouco de tosse...

— E' o diabo!... E' o diabo! exclamava o burguez.

E depois, cahindo em s', cuspi, fazia o signal da cruz e batia duas vezes com a cabeça na parede.

Havia profetido o nome do timhoso!

E monologando depois:

— Não ha duvida! A rapariga precisa de um tratamento rigoroso. A coisa não está boa... Mas os medicos!... Os medicos!... Sou obrigado a chamar um medico! Todos elles são uns bilhotões de marca! Outro dia adoece me a creada. Mando chamar o dr. Ferradura e mal viro as costas ou um gemido...

O tratante estava apitipado a rapariga como si fosse gallinha... Oh! os medicos, os medicos!...

Mas não ha remedio. Vou mandar chamar o doutor Pindoba, que é o mais velho da terra e que já está em em idade de ter juizo.

Horas depois, penetrava portas a dentro da casa do burguez o illustre Pindoba, arrastando as pernas tropegas, e esgarrando o olhar quasi bestial pelo excess da velhice.

Não obstante todos os destroços do doutor, o Pantoja não se descurava um momento e estava com a pliga atraz da orelha:

— Não fosse eu malandro!... Todo o sujeito é serido desde o momento em que deixa de o ser... Comnigo é alli, no duro!

O doutor examinou a moça, baten na testa, remexeu o bahu das receitas já n'um tante deterioradas pelo tempo e exclamou:

— Uma coisa passageira. Nada de empanturrar o estomago com essas drogas modernas que não são mais

que o nephelibatismo *enagá* da sciencia medica.

— Enagá?! Elle disse enagá!... O burguez bateu de leve com a mão na mesa. Que diabo queria dizer aquella palavra, que elle não comprehendia?... Ia para pedir uma explicação, mas ouviu o doutor dizer:

— Gosto muito de tratar pelo systema antigo... E' o mais pratico. Hervas e mais hervas...

E voltando para a doente:

— Diga-me uma coisa. A senhora gosta de verdura?...

Pantoja ficou escalearte.

— Gosta de que doutor!... Parece que n'to ouvi bem. O senhor perguntou a minha filha se ella gostava de ver... de... ver o que?

— De verduras?

— Ponha-se lá fora, grandissimo patife! São coisas que se perguntam a uma moça?!

E o doutor sahia arrastando as pernas tropegas e esgarrando o olhar quasi bestial pelo excess da velhice, sem poder comprehender o motivo por que sahira a togar de caixa como um animal sordido e impertuno...

ARMANDO SACRAMENTO.

SANTO DUMONT— São os melhores charutos são encontradas em todas as Pharmacias. Depósito, Invalidos 52.

### Natal dos Malandros

E DOS MARMANJOS

**M**ANDA hontem as ruas desta ex-heroica cidade de S. Sebastião regorgitavam de peçonhas de todas as classes, sociaes *grunhais* e *clabias*, sobraçando embrulhos para os nossos marmanjos.

Deve ter um brilho espantoso a festa preparada pelo *Kio An* na noite de 25 do corrente.

Damos em seguida a lista de alguns troços, dos muitos que recebemos:

Quatro pares de pistolas de carregar pela culatra.

Um cacho de bananas de S. Thomé e uma da terra.

Um gallo mestiço.

Um livro de versos de 4 pés da illustrada litterata Augusta Malata.

Um *robe-de-chambre*.

Do açougueiro Leão, uma succulenta rabada de molho pardo.

Um olho... de vidro.

Um phosphoro sem cabeça.

A grinalda com que a Marietta Meleca fez a primeira communião.

E mais outras coisas de que daremos noticia, quando se annunciarem.



CHICO FICHA.

# PHASES DA LUA



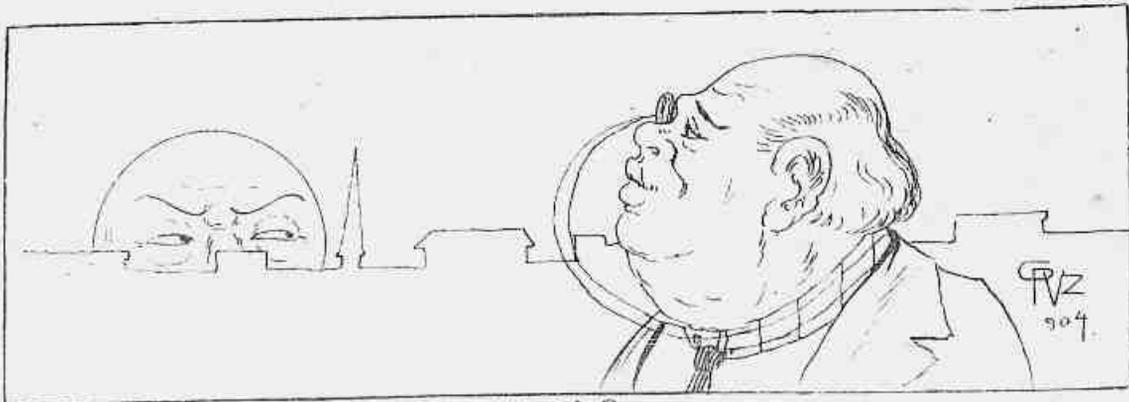
LUA NOVA.



MINGUANTE.



CRESCENTE.



CHEIA...